

## IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica  
28 a 30 de Agosto de 2023

### EVASÃO ESCOLAR NA MODALIDADE SUBSEQUENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ray Fran Medeiros Pires<sup>1</sup>

Prof. Dr. Haroldo de Vasconcelos Bentes<sup>2</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - *Campus Belém*<sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - *Campus Belém*<sup>2</sup>

**Eixo Temático:** Tecnologias e práticas educativas em EPT

**Palavras-chave:** Evasão. Educação Profissional e Tecnológica. Subsequente. Produção científica.

#### INTRODUÇÃO

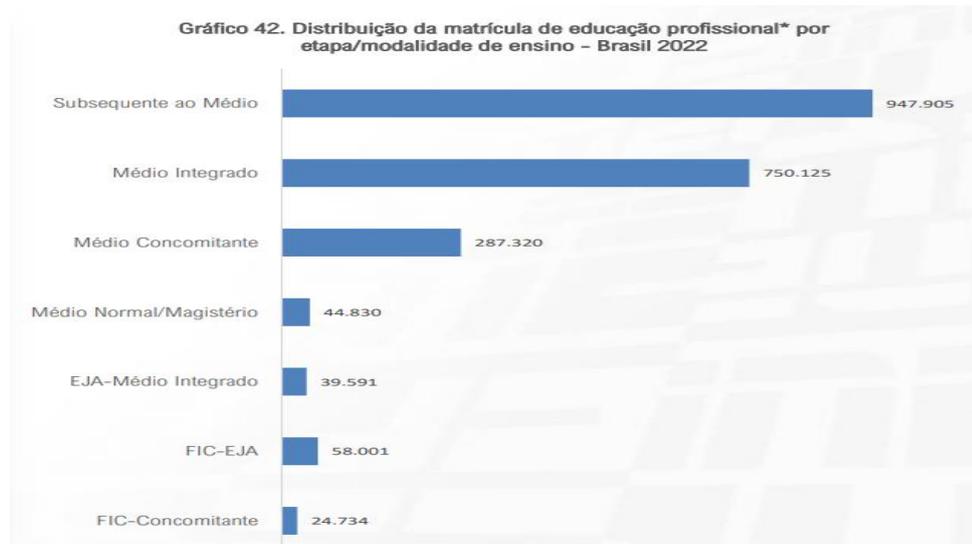
A evasão escolar compreendida como a interrupção no ciclo de estudos, precisa ser analisada como um fenômeno de alta complexidade. Pois, possui impactos diversos na vida do sujeito em formação e, em distintos setores da sociedade (BRASIL, 2014). O fenômeno tem origem multifatorial e precisa ser estudado de forma contextualizada, a considerar as motivações, causas e efeitos implicados no abandono da convivência nos espaços educativo-formativos pelos alunos (as). Neste contexto, torna-se essencial destacar fatores potenciais que provocam a evasão escolar, e como se relacionam, por exemplo: aspectos particulares; questões inerentes ao ensino; e fatores externos, vinculados às dimensões socioeconômicas.

No Brasil, nos últimos anos, segundo dados do INEP 2022, há evidências de que ocorreram avanços no que concerne ao acesso às oportunidades educacionais em diversos níveis de ensino, com um aumento considerável de matrículas na modalidade subsequente, tanto em instituições públicas, como em particulares. Porém, ao mesmo tempo em que o acesso foi ampliado, Hoffmann, Nunes e Muller (2019) ressaltam que o abandono escolar acontece nos semestres iniciais dos cursos. E que esta é uma tendência comum na cultura escolar brasileira.

Relacionado especificamente ao ensino técnico subsequente de nível médio, foco central deste estudo, Boff e Bagnara (2020) encontraram elevados percentuais de abandono escolar. Esta modalidade é exclusiva a alunos que já terminaram o ensino médio e agora voltar para realização de formação extensiva dentro das competências técnicas.

Sendo assim, a modalidade requer atenção e investimento no âmbito das políticas públicas, na direção de oportunizar aos alunos (as) condições de trabalho digno, na fronteira de condições muito competitivas e seletivas. Diante do desafio, evoca-se o senso escolar 2022 do INEP, em termos de distribuição de matrícula para educação profissional, por modalidade de ensino no Brasil em 2022, onde se observa a oferta de aproximadamente 1(um) milhão de vagas para o Subsequente, Figura 1, abaixo, a modalidade subsequente preenchendo 947.905 vagas.

**Figura 1** – Distribuição da Matrícula da EPT por modalidade Subsequente



Fonte: Censo escolar 2022 do INEP.

## REFERENCIAIS TEÓRICOS

Observando a figura 1, acima, questiona-se: como motivar o aluno a permanecer na escola até à conclusão do seu curso com êxito, evidentemente, com desafios e dificuldades? Sabe-se que a modalidade Subsequente exige maior compromisso e dedicação dos alunos, pois, em geral, são trabalhadores que optam pelo estudo noturno, e/ou estão desempregados e com responsabilidades familiares, efeitos que pressionam o abandono dos estudos Bagnara e Boff (2020).

Olhando à modalidade subsequente, ainda pela Figura 1, acima, percebe-se a procura crescente desses egressos pelos conhecimentos e atualizações no ambiente escolar formal, porque compreendem as exigências e demandas dos fluxos nas habilidades no mundo do trabalho. E nesse contexto, os estudos recentes evidenciam um dilema entre as instituições que ofertam a modalidade. Se pública, tentam imprimir um currículo mais integrador à formação; se privada, um currículo mais pragmático, com disciplinas mais técnicas, voltadas à aplicabilidade imediata, em termos de expectativas do mercado, o que precipita em muitas frentes, o fenômeno reverso da evasão escolar – a alienação política e falta de sentido de pertencimento societário.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nos procedimentos metodológicos ancoragem no materialismo histórico-dialético, no limiar da formação para o trabalho e para vida. Pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2007), preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. O movimento da pesquisa em textos acadêmicos no contexto da EPT modalidade média subsequente.

Na tessitura do trabalho utilizou-se o método de escolha das fontes por aproximações temáticas, respectivamente, a modalidade média subsequente e a questão da evasão escolar, compreendendo o método de pesquisar como sendo “a escolha de procedimentos sistemáticos para a descrição e explicação de fenômenos” (RICHARDSON, 2014, p.70). Assim sendo, o método indutivo que, para Richardson

“parte de premissas dos fatos observados para chegar a uma conclusão que contém informações sobre fatos ou situações não observadas” (IDEM).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A evasão escolar tornou-se um problema que preocupa todos os envolvidos na educação, dentro da modalidade subsequente, busca-se soluções devido a seus elevados índices. São muitos os fatores que levam o aluno a deixar de estudar como: a necessidade de entrar no mercado de trabalho; a falta de interesse pela escola; dificuldades de aprendizagem por falta de recursos materiais ou baixa bagagem cultural, ou seja, exclusões de toda ordem advindas de fatores internos e externos ao ambiente escolar que impactam no seu relacionamento com o saber.

Observando os resultados obtidos na pesquisa bibliográfica realizada foi possível verificar que todos os fatores relacionados à evasão escolar, na modalidade subsequente, estabelecem desdobramentos com as formas e estratégias que a escola direciona e problematiza os saberes, e de maneira direta ou indireta, esses saberes criam pontos de amarrações e/ou dispersões entre motivações e causas para o aluno permanecer ou evadir da escola, e esses vetores têm relação de intensidade, maior ou menor com a história e o percurso de cada estudante, digam-se: questões familiares, finanças, localização geoespacial (onde mora), condições materiais (emprego/desemprego), etc.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho analisou fatores determinantes da evasão dos alunos da modalidade subsequente e suas relações com o saber dentro das perspectivas histórica, familiar, financeira, social, geoespacial como questão central desta pesquisa. O discente do curso subsequente retorna à escola após a conclusão do ensino médio regular, e tenta se adaptar aos padrões curriculares e disciplinares específicos, inserido no curso pleiteado, e procura seguir a partir de suas motivações pessoais, profissionais e de vida.

Porém, dos espaços escolares e das relações com a escola emergem um conjunto de fatores como: problemas sociais, políticos, econômicos, culturais e pedagógicos que colocam em xeque a permanência e continuidade desses alunos-trabalhadores no processo formativo da escola, e neste contexto, a evasão irrompe como efeito colateral, seja como motivação ou causa.

De forma integrada, a escola pode planejar e orientar propostas curriculares interdisciplinares que sejam transversais, no sentido de oferecerem conhecimentos técnico-científicos, domínios com as ferramentas tecnológicas e dinâmicas comportamentais pertinentes, ao bom desempenho profissional. De maneira concreta, o trabalho docente coletivo pode contribuir enormemente, refletindo e executando estratégias e propostas pedagógico-formativas diversas em termos dos espaços também diversos dentro e fora da escola, sem perder de vista o trabalho como atividade geradora do aprendizado para o aluno (o trabalho como princípio ontológico – a base da existência humana), porque os alunos-trabalhadores estão ávidos por postos de trabalho digno e boa remuneração. Eles querem viver melhor, e isto é fundante, libertador.

A evasão escolar não pode ser o caminho de volta da escola, diferentemente, a permanência e continuidade do projeto de vida do aluno deve ser a ESCOLHA dele, na sua passagem pela escola.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Cristiane F. de; SANTOS, Roseli A. dos. A educação profissional de nível médio e os fatores internos/externos às instituições que causam a evasão escolar. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE-INDÚSTRIA. 2012, Taubaté. Anais do Congresso Internacional de Cooperação Universidade-Indústria. Taubaté: UNITAU, 2012.

BRASIL. Documento orientador para a superação e retenção da rede federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2014.

BAGNARA, Ivan Carlos; BOFF, Eduarda Maria. **Evasão nos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio: potenciais motivos para o abandono escolar**. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, v. 6, n. 18, 2020.

CURI, Faride Rocha. A evasão escolar nos cursos técnicos da Escola Estadual Técnica Caxias do Sul. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Programa Especial Formação de Professores para Os Componentes Curriculares). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Farroupilha, 2016.

DAVIDOVICH, Luiz. Repensar a educação superior no Brasil: análise, subsídios e propostas. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2018.

DINIZ, Carine Saraiva. Evasão escolar no Ensino Médio: causas intraescolares na visão dos alunos. 2015. Dissertação (Mestrado em Gestão Educacional, Educação e Desenvolvimento Local). Centro Universitário Una Betim. Belo Horizonte, 2015.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar, 2022. Brasília: MEC, 2022.

RICHARDSON, R. J. (2014). **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Ed. Atlas S.A.

SOUZA, Juarina Ana da Silveira. Permanência e evasão escolar: um estudo de caso em uma instituição de ensino profissional. 2014. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública). Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2014.

VELOSO, T. C. M. A.; ALMEIDA, E. P. **Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá – um processo de exclusão**. 24ª REUNIÃO DA ANPEd. Caxambu, 2002.